

**Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de
Leiria dos Maiores de 23 Anos - 2009**

**Prova escrita de conhecimentos específicos
de ECONOMIA**

Instruções gerais

1. A prova é constituída por **5 grupos de questões de resposta obrigatória**;
2. A duração da prova é de **2 horas**, estando prevista uma tolerância de 30 minutos;
3. Só pode utilizar para elaboração das suas respostas e para efectuar os rascunhos as folhas distribuídas pelo docente vigilante, salvo se previsto outro procedimento;
4. Não utilize qualquer tipo de corrector. Se necessário risque ou peça uma troca de folha;
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza electrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados) com excepção de uma máquina de calcular elementar;
6. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte).

Leiria, 6 de Junho de 2009

GRUPO I

1- (10 pontos) A economia é uma ciência e como tal tem um objecto de estudo. Diga qual é o objecto de estudo da ciência económica.

2- (10 Pontos) A família Lopes, pai, mãe e três filhos a frequentar o ensino secundário, ao longo de um dia sentem necessidades múltiplas que satisfazem com os bens adequados à sua satisfação tais como: higiene, alimentação, respiração, transportes.

2.1. Defina o conceito económico de *necessidade*.

2.2. Apresente um bem que satisfaça cada uma das necessidades mencionadas e classifique-o quanto ao custo.

3- (10 pontos) Considere a tabela seguinte:

Exemplo	Agente Económico	Função Principal
Família Serra		
Câmara Municipal de Lamego		
Banco Comercial Português		
Hipermercado Feira Nova		
França		

3.1. Complete a tabela para cada um dos exemplos mencionados.

3.2. Defina *agente económico*.

4- (10 pontos) As relações económicas estabelecidas entre os diversos agentes podem ser representadas através do circuito económico.

4.1. Defina *circuito económico*.

4.2. Distinga Fluxo Real de Fluxo Monetário

GRUPO II

- 5- (10 pontos) Indique o significado de “estrutura de Consumo”. Quais as principais diferenças entre as estruturas de consumo dos países ricos e países pobres?
- 6- (10 pontos) Defina produtividade de um factor de produção e explique como as empresas podem ser mais produtivas.
- 7- (20 pontos) A estrutura de custos de uma empresa é a seguinte:

Unidades produzidas	Custo Fixo (unidades monetárias)	Custo Variável (unidades monetárias)
100	120	6000
101	120	6020

- 7.1. Calcule e interprete o custo médio para a produção de 100 unidades;
- 7.2. Calcule e interprete o custo marginal verificado na empresa.
- 7.3. Com base na informação do quadro, determine o custo total que a empresa espera ter com a produção de 105 unidades.

GRUPO III

- 8- (40 pontos) A tabela seguinte diz respeito ao mercado do bem X.

Preço (em euros)	Quantidades Procuradas do bem X (d1)	Quantidades Oferecidas do bem X (s1)
150	250	150
200	200	200
250	150	250
300	100	300
350	50	350

8.1. Com os dados da tabela anterior represente graficamente o mercado do bem X.

8.2. Identifique o preço e a quantidade de equilíbrio do bem X. (Justifique devidamente a sua resposta).

8.3. Suponha agora que a função oferta se mantém inalterada (S1), mas a função procura passa a ser:

Preço (em euros)	Quantidades Procuradas do bem X (d1)
150	200
200	150
250	100
300	50
350	25

8.3.1. Represente a nova curva da procura. Identifique o novo preço e quantidade de equilíbrio. Explique o significado do novo ponto de equilíbrio.

8.3.2. Indique duas causas possíveis para a deslocação da função procura de P1 para P2.

GRUPO IV

9- (5 pontos) O que pode o Estado condicionar ao intervir junto das empresas diminuindo a carga fiscal?

10- (5 pontos) Enuncie duas medidas concretas para combater a inflação.

11- (10 pontos) Uma das funções do Estado é a redistribuição dos rendimentos. Explique em que consiste a redistribuição do rendimento e quais os meios, por norma, utilizados?

12- (10 pontos) Qual a diferença entre redistribuição do rendimento e a repartição do rendimento?

13- (10 pontos) Suponha que num determinado ano civil a inflação foi de 4% e o aumento dos salários foi, em média, de 2%.

13.1. Explique o que aconteceu aos salários reais e nominais dos trabalhadores.

13.2. Distinga salário real de salário nominal.

GRUPO V

14- Considere os seguintes textos:

Texto 1

Sementes da própria destruição

“No mundo ocidental, após os anos 50, 60 e 70, marcados por um sistema de organização económica misto, inspirado pela doutrina keynesiana, as últimas três décadas foram, inequivocamente, orientadas por uma ideologia onde o mercado é soberano.

Foi sobretudo a partir dos anos 80, com as eleições de Ronald Reagan nos Estados Unidos e Margaret Thatcher em Inglaterra, que a ideologia das economias de mercado firmou a sua hegemonia – “Os governos são maus; os mercados desregulamentados são bons.”

No entanto, actualmente, temos vindo a presenciar a mais grave crise económica desde a Grande Depressão de 1929. Trata-se de uma crise de origem financeira, onde o sistema financeiro é o cérebro das economias de mercado. O efeito combinado do colapso financeiro com a recessão económica irá, certamente, mudar o mundo, porque foi na era da liberalização que esteve a semente da sua própria destruição. “

Traduzido e adaptado do *Financial Times* (12/5/09)

The Future of Capitalism, Seeds of its own destruction, por Martin Wolf

14.1. (20 pontos) Após a leitura do texto acima, estabeleça a diferença entre economia de mercado e economia de direcção (planificação) central. De seguida, dê a sua opinião sobre o futuro papel do Estado na economia.

(máximo de 30 linhas)

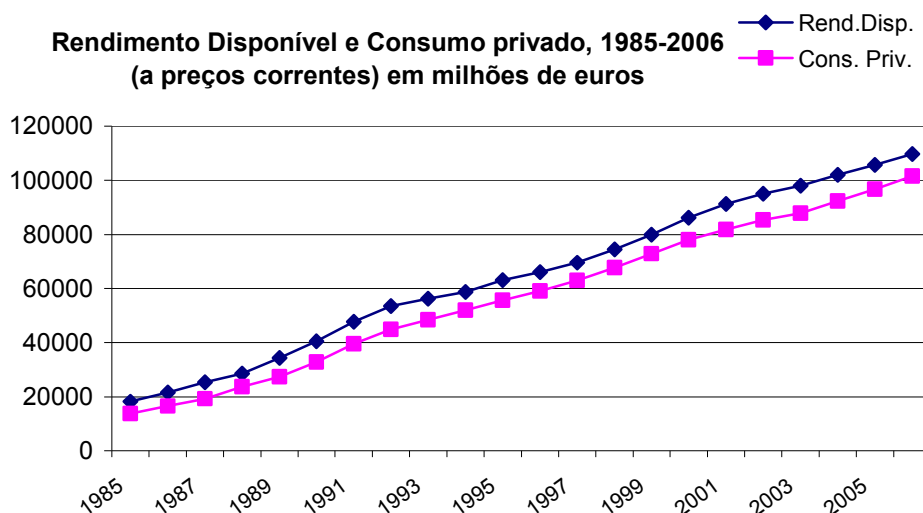
Texto 2

A 1 de Janeiro de 1986, Portugal tornou-se membro da Comunidade Económica Europeia (CEE). Um dos primeiros impactos significativos na economia portuguesa foi a sua relação comercial com o exterior e, conseqüentemente, o aumento substancial no

consumo e no bem-estar da população. Entre 1984 e 1995, o PIB *per capita* português convergiu cerca de 20% em relação à Europa comunitária.

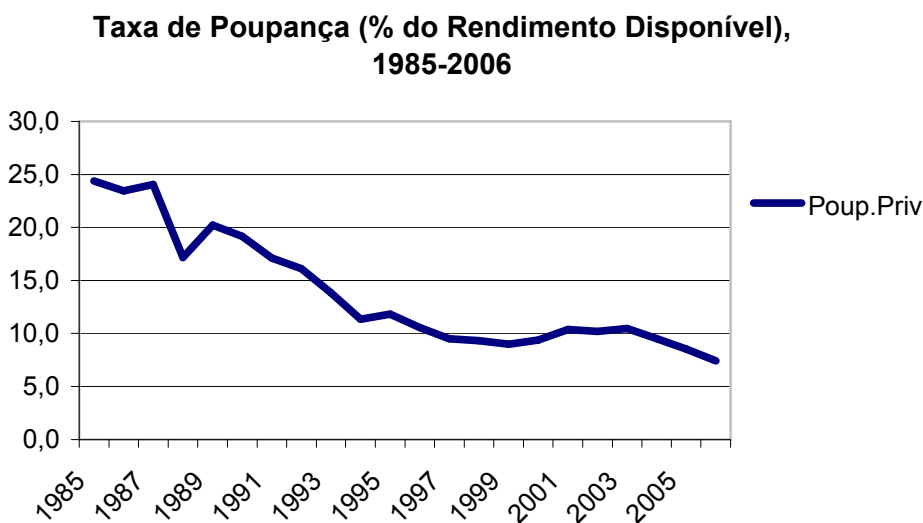
Os Gráficos 1 e 2 abaixo representam a evolução, durante o período 1986-2006, do rendimento disponível junto com o consumo privado, e a consequente taxa de poupança (poupança privada sobre o PIB).

Gráfico 1



Fonte: Banco de Portugal

Gráfico 2



Fonte: Banco de Portugal

14.2. (20 pontos) Nesse sentido, teça um comentário sobre os gráficos acima, relacionando a subida contínua do consumo privado com a descida, de igual modo contínua, da poupança após o período de adesão de Portugal à CEE. De seguida, explique as características económicas da União Aduaneira e a da União Monetária no âmbito do processo de unificação europeia.

FIM